

# Declaração global para eliminar o câncer de colo de útero

Como médicos, enfermeiros, profissionais de saúde, agentes comunitários de saúde, defensores de pacientes, cientistas e especialistas em saúde pública, acreditamos que a eliminação do câncer de colo de útero é alcançável e um passo essencial para promover a saúde e o bem-estar de meninas, mulheres, famílias e comunidades ao redor do mundo.



Nós clamamos por **ação urgente tornar a eliminação do câncer de colo de útero uma prioridade global**, com alto nível de comprometimento e recursos para tornar isso realidade. Nenhuma mulher deve perder a vida por causa do câncer de colo de útero quando temos as ferramentas para prevenir e, especialmente quando diagnosticado precocemente, tratá-lo.

Em 2018, a Organização Mundial de Saúde clamou pela eliminação do câncer de colo de útero, um dos cânceres mais comuns entre as mulheres em todo o mundo. Em 2020, os 194 estados-membro da Assembleia Mundial da Saúde aprovaram uma resolução pedindo a eliminação do câncer de colo de útero e adotaram a estratégia global para acelerar a eliminação do câncer de colo de útero como problema de saúde pública da OMS.

O progresso tem sido limitado, em parte porque o mundo enfrentou uma pandemia global sem precedentes de COVID-19, mas principalmente devido a uma **desigualdade de longa data** no acesso a vacinas que salvam vidas contra o papilomavírus humano (HPV) – o vírus que causa a grande maioria dos casos de câncer de colo de útero – e serviços de triagem e tratamento para câncer de colo de útero e HPV. Mais de 90% das 342.000 mulheres que morrem todos os anos devido ao câncer de colo de útero vivem em países de baixa e média renda.

A eliminação do câncer de colo de útero é possível com ações urgentes em três áreas: **vacinação, triagem e tratamento**. Vacinar meninas de 9 a 14 anos contra o HPV é a principal forma de prevenir o câncer de colo de útero. As vacinas contra o HPV são seguras, eficazes e podem prevenir até 90% dos casos de câncer de colo de útero.

O câncer de colo de útero também pode ser prevenido por meio de triagem e tratamento de lesões pré-cancerígenas, mas mais trabalho precisa ser feito para desenvolver triagem de HPV acessível e ferramentas de tratamento precoce adequadas para ambientes com poucos recursos. Em muitos casos, o câncer de colo de útero é curável se detectado precocemente e com acesso a tratamento adequado, enquanto casos mais avançados também podem ser tratados com sucesso com acesso a instalações de saúde adequadas e pessoal de saúde treinado.

Desde o apelo à ação da OMS em 2018, estamos ainda mais convencidos de que o **câncer de colo de útero pode ser eliminado**. Isso é baseado em vários desenvolvimentos importantes:

1. Depois de anos de restrições de fornecimento de vacinas contra o HPV, as empresas farmacêuticas aumentaram a capacidade de fabricação - e outras se juntaram ao mercado - para atender à demanda nos próximos anos.
2. A recomendação de 2022 da OMS de que um esquema de vacina contra o HPV de uma dose tem eficácia e duração de proteção comparáveis a um esquema de múltiplas doses em meninas de 9 a 14 anos de idade torna mais fácil para os países superarem os desafios logísticos e de recursos e aumentar os níveis de cobertura vacinal.

3. As atualizações das diretrizes da OMS sobre triagem e tratamento, incluindo o fortalecimento e ampliação dos serviços para o tratamento do câncer invasivo de colo de útero, ajudarão os profissionais de saúde a atender melhor as mulheres em todo o mundo.
4. Países como Austrália e Ruanda fizeram excelentes progressos em direção à eliminação, demonstrando a necessidade e o poder de compromissos políticos e financeiros de alto nível.

Ao aumentar o acesso e a aceitação da vacinação contra o HPV entre meninas de 9 a 14 anos de idade, juntamente com programas de rastreamento e tratamento robustos para mulheres, temos uma oportunidade histórica de prevenir o câncer de colo de útero, reduzir drasticamente as mortes e eliminar uma doença devastadora.

Temos as ferramentas para eliminar o câncer de colo de útero. Devemos fazer tudo o que pudermos para nos engajarmos em uma ação coletiva e transformar esta oportunidade em realidade para alcançar nossos objetivos globais de saúde, incluindo vários Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e metas globais.

### Em consonância com a Estratégia Global da OMS para a eliminação do câncer de colo de útero, pedimos que:

- **Líderes de países** cumpram seus compromissos com a resolução e estratégia adotadas em 2020 para acelerar a eliminação do câncer de colo de útero como um problema de saúde pública, inclusive pela introdução e aumento do acesso às vacinas contra o HPV; garantam o acesso a programas eficazes e acessíveis de triagem e tratamento; e integrem esses serviços nos sistemas de saúde primários.
- **Líderes de países** considerem a adoção da recomendação da OMS para um esquema de dose única para o HPV, que se baseou em uma revisão das evidências de eficácia e duração de proteção comparáveis. Mulheres imunocomprometidas, incluindo aquelas que vivem com HIV, que têm seis vezes mais chances de desenvolver câncer de colo de útero, devem ser priorizadas e receber duas e, quando possível três doses da vacina contra o HPV.
- **Líderes de países** fortaleçam a capacidade de triagem e tratamento de cânceres pré e invasivos de colo de útero, inclusive reforçando as vias de encaminhamento, aumentando o acesso à radioterapia e à terapia sistêmica e aprimorando e aumentando o acesso a cuidados paliativos e serviços de apoio.
- **Médicos, enfermeiros, profissionais de saúde, agentes comunitários de saúde, defensores de pacientes, cientistas e especialistas em saúde pública** compartilhem evidências de que a vacinação contra o HPV é segura, eficaz e essencial para reduzir a incidência e as mortes por câncer de colo de útero.
- **Líderes comunitários e religiosos** apoiem os esforços de defesa e comunicação liderados pela comunidade para garantir a adoção bem-sucedida da prevenção, triagem e tratamento do câncer de colo de útero.
- **Organizações da sociedade civil** apoiem a mobilização da comunidade, a conscientização e a geração de demandas para aumentar a aceitação da prevenção, triagem e tratamento do câncer do colo do útero.
- **Doadores e governos** financiem programas de imunização contra o HPV em países de baixa e média renda para garantir o acesso equitativo às vacinas contra o HPV.
- **Setor privado** invista em kits de autoamostragem de HPV acessíveis e de baixo custo e outras tecnologias de triagem e tratamento que possam ser usadas em locais com poucos recursos. Além disso, considerar soluções de licenciamento e transferência de tecnologia para melhorar a acessibilidade dos serviços de triagem, diagnóstico e tratamento, principalmente em países de baixa e média renda.
- **Fabricantes de vacinas** continuem desenvolvendo, produzindo e fornecendo vacinas de alta qualidade que atendam às necessidades dos países e disponibilizem recursos de forma equitativa para países de baixa e média renda para preencher as lacunas na cobertura vacinal contra o HPV.
- **Profissionais da educação**, incluindo administradores escolares, professores e enfermeiros escolares, promovam e apoiem a vacinação contra o HPV, especialmente entre meninas de 9 a 14 anos de idade.
- **País e responsáveis** se eduquem sobre o câncer de colo de útero e apoiem a vacinação contra o HPV para seus filhos, especialmente meninas de 9 a 14 anos de idade.

Assine a declaração: [cervicalcancerdeclaration.org](https://cervicalcancerdeclaration.org)